

QUARTA-FEIRA

5

OUTUBRO

1938

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairradina.

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Maisumano

**C**OMPLETA hoje, 5 de Outubro, dia glorioso da implantação do regimen republicano em Portugal, vinte anos a *Alma Popular*.

São decorridos, pois, vinte anos de consciente jornalismo provinciano, feito, caldeado com uma grande porção de patriotismo, fé e confiança nos bons destinos da República. Temos mantido com postura dentro de uma atmosfera carregada de patriotismo, pondo acima de todas as paixões mais os princípios do que os homens, porque estes morrem e os princípios ficam como ídolos eternos. Temos, em geral, defendido com nobreza de alma os interesses a que têm direito esta linda região, este concelho e o povo.

Por vezes temos escrito que nunca acotovelámos ninguém nas suas pretensões, nem tão pouco subimos os degraus da casa alheia, ou ainda pretendemos entrar no santuário doméstico de cada um. Não! Escrevemos seguindo o bom exemplo daqueles que deram sempre lições de dignidade humana. Sim, porque escrever não depende sómente de competência e saber, mas também do proceder irrepreensível, da lealdade, da gentileza e de são caracter. Tudo isto dirá muito boa gente que, neste século XX, são pérolas espalhadas no espaço, para não empregar o seu devido termo zoológico...

Nesta casa, durante estes vinte anos de aturada persistência jornalística, nunca consentimos que se instalassem nos nossos pobres caixotins o ódio, a vingança e a insídia. Esta trilogia diabólica, tão usada por gente sem escrúpulos, que, embora aprendesse a ser ilustrada, mas, descuidando-se, atingiu a maioridade sem tirar o curso de educação, jámais conseguiu fazer-nos perder o sangue frio, para que deslisássemos pelo caminho dos desvarios, estilhaçando, assim a nossa velha tradição, fermentada com o nosso bom senso, tolerância e honestidade.

Neste dia histórico, o nosso coração de idealista republicano sentir-se-ia feliz se, porventura, todos os portugueses dessem as mãos, para vivermos numa hora de paz e harmonia social, demais agora que o mundo tem passado momentos angustiosos e de incerteza na vida, por causa das mil e uma ambições, espectros da Humanidade!

Ao entrar o nosso jornal — *Alma Popular* — nos seus vinte e um anos de honesta e sã vida jornalística, recorda com infinda saúde todos os queridos mortos da República, agradece o carinho dispensado pelos seus amigos, assinantes, anunciantes, colegas e colaboradores, saudando-os muito e muito sinceramente.

**Tito.**



## O valor da Imprensa

**D**IZIA-SE, outro dia, num judicioso artigo de *O Século*, que não há força social que mais contribua para o progresso individual e colectivo dos povos do que a Imprensa.

Cada jornal, no meio em que actua, é um poderosíssimo estimulante de todas as actividades nacionais, insuflando-lhes constantemente uma vida nova e intensa, da qual não raro resultam benefícios e prodígios que, sem esse adjuvante de extraordinária eficácia, jámais seriam possíveis. Isso, porém, não impede que nenhum agente da civilização ou fomentador de prosperidade e de riqueza seja menos acarinhado, menos ajudado a desempenhar a sua missão do que essa mesma Imprensa, à qual todos, em geral, recorrem e a quem não tributam nunca nem os agradecimentos, nem a gratidão que inegável e indiscutivelmente lhe são devidos.

Registamos esse facto, não por despeito, sentimento a que não somos acessíveis, mas por êle traduzir uma injustiça flagrantíssima, com a qual não podemos conformar-nos.

A *Alma Popular* conta também, é certo, ingratiões e até detractores. Mas, em compensação, não lhe faltam amigos dedicados.

Por isso celebra hoje — 5 de Outubro, data memorável nos annos da História de Portugal — o seu 20.º aniversário.

E hoje, como ao iniciar a sua publicação, procura, na medida do possível, honrar a divisa que, durante 4 lustros, devotadamente ostenta no alto da sua primeira página: «Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho de Oliveira do Bairro e da região bairradina».

Severo d'Arialva.

## Assembleia Nacional

No próximo dia 30 devem realizar-se as eleições de deputados.

Da única lista, que contém 90 nomes, apresentada pela União Nacional, fazem parte os antigos deputados, com ligeira alteração.

## 5 DE OUTUBRO!

5 de Outubro, data da revolta que teve como consagração a implantação da República, dando assim, os «Heróis Desconhecidos», lições de civismo, eu te saúdo com todas as forças dos meus pulmões, dizendo:

— VIVA A REPÚBLICA!

Um filho do Povo.



## BANDEIRA...

Oh! Bandeira verde-rubra  
As tuas côres são faróis,  
Que sempre deram vitórias  
Aos portugueses heróis!

Que te não deva respeito,  
No mundo não há ninguém...  
Oh! Bandeira portuguesa,  
Oh! Minha segunda mãe.

E's a esperança, és o sangue,  
Como tu não há igual.  
E's a mais linda entre todas  
Bandeira de Portugal.

JOSÉ MARQUES VIDAL.

## Saüdando

PASSA hoje, dia 5 de Outubro, mais um aniversário deste querido jornal — *Alma Popular*, completando vinte anos de existência, o que representa vinte anos de nobre, mas árdua tarefa.

O facto, para muitos, e até para alguns conterrâneos, pode passar despercebido, como qualquer caso banal. Mas, quem descer a minúcias, quem quizer meditar como pessoa sensata e honesta, há-de vêr neste acontecimento algo de extraordinário.

Era caso para júbilo de todos, mas talvez assim não suceda, infelizmente.

E' que vinte anos de vida dum jornal de provincia é um caso de rara long.vidade jornalística que merece ser aplaudido. Manter um jornal com pontualidade e decência, sem amesquinhar nem atropelar ninguém, só é próprio de bons e inteligentes timoneiros.

Faz hoje precisamente vinte anos que saiu o primeiro número da *Alma Popular*, e, para que o facto seja mais bello e esplendente, faz vinte e oito anos que se fundou a nossa querida República.

Já lá vão vinte e oito anos que a monarquia moribunda sofreu os seus últimos paroxismos, após os quais a idea da República já não era só uma esperança, e o sonho de todas as horas do Dr. António José d'Almeida deixava de ser sómente sonho, era a realidade consumada — era a República!

E, como o aniversário da *Alma Popular* coincide com o da implantação da República, eu não quiz ficar alheio ao acontecimento; quiz associarme com este modesto artiguinho, e, com elle, prestar a minha insignificante homenagem a esses idealistas que no dia 5 de Outubro tombaram nimbados de glória, e saüdar a Excelentíssima Direcção de este jornal e os seus dedicados colaboradores, sentindo eu, com mágoa, que o meu caminhar juvenil demais não me permita seguir a par-e-passo aqueles que desde há vinte anos veem desempenhando a nobre missão de instruir.

Tunes, 5-10-1938.

A. Emídio.

Assina e propaga a «*Alma Popular*».

## Dr. Reais Pinto

Acaba de abrir consultório nesta vila, onde fixou residência este illustre médico-cirurgião, com prática nos hospitais da Universidade de Coimbra.

Pela sua bondade e saber, é de esperar um largo futuro.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicamos em outro lugar.

## Salvé

5 de Outubro de 1910!

MEIA dúzia de palavras apenas. A República Portuguesa vai completar 28 anos de existência. Os seus saudosos caudilhos já pereceram em grande parte, mas as suas doutrinas não-de perdurar pelos tempos fóra. O amor à República encontra-se arreigado no coração do povo, ainda que a muitos videirinhos pareça o contrário, e dêle jámais se afastará.

Glória aos mortos que se sacrificaram pela santa causa da Liberdade e saüdações a todos os republicanos de uma só fe e que, felizmente, ainda constituem uma grande multidão.

Outro aniversário que coincide com o da República: é o aniversário da *Alma Popular*, que tão bem se tem sabido conduzir, singrando sempre com o maior aprumo, muito embora com mil dificuldades, neste mar da vida revólto e encapelado, aonde as surpresas aparecem quando menos se esperam.

Um abraço fraternal aos seus dignos Directores e a todo o pessoal lá da casa. Viva a República!

Ois da Ribeira, 5 de Outubro de 1938.

A. J. d'Almeida.

## ECOS

## PAZ DURADOIRA ?

A GUERRA esteve imminente. Mas evitou-se, agora, sacrificando um pequeno país — a Checoslováquia — a quem é tirada, em favor da Alemanha, a chamada região dos sudetas, ou seja uma parcela de território fronteiriço, de população alemã, que havia pertencido à Austria até 1918.

Assim o determinaram 4 das grandes nações da Europa — aprovando em Munich o plano franco-britânico.

Mas, ficará assim definitivamente resolvida a crise?

Tratar-se-há, com efeito, de uma paz duradoira?

E' para duvidar. Porque Hitler... onde acha mole — carrega!

## OLIVENÇA

TRANSCREVEMOS do nosso colega «O Cávado»:

«Está-se levando a efeito a *Ofensiva Nacionalista pró-Olivença*, a qual consiste em serem publicados, em todos os jornais do nosso país, artigos alusivos à vila de Olivença, que está, contra todos os direitos, na posse da Espanha.

Certamente que esta grandiosa manifestação nacional pela Causa Oliventina irá dar um passo decisivo para que a Espanha nos entregue Olivença até 1940, em que Portugal comemora o duplo centenário da fundação e restauração da nossa gloriosa Pátria».

## PELA ALEMANHA

NO último congresso do partido nacional-socialista, Hitler afirmou:

«A Alemanha não sofre actualmente senão de duas preocupações económicas reais: a falta de operários em geral e de operários especializados particularmente na indústria e a falta de trabalhadores agrícolas. E declara que as democracias fariam melhor se pensassem nos seus desempregados».

Vê-se que, na Alemanha, não há crise do desemprego. E compreende-se. A caserna germânica é uma repartição onde cabem todos os desempregados...

Resta saber se produzirão um trabalho útil!

## REMATE CÓMICO

UM homem recém-casado chega a casa bêbedo, perto das 3 horas da manhã, tendo prometido a sua mulher não entrar depois da 1.

Entra surrateiramente, mas sem querer bate na parede e a mulher, que não estava bem adormecida, pergunta-lhe que horas são.

— E' 1 hora, meu amor.

Nisto o relógio bate as 3 e o bêbedo apostrofa-o:

— Já sabemos que é 1 hora; não vale a pena repetir isso três vezes.

## ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

## O Povo e a República

O POVO da França, num côro festivo e vibrante, cantava o Hino da Revolução e incitava os povos de todo o mundo a tornar-se livres.

E o Povo português, que desde largos séculos vinha trilhando o áspero caminho do despotismo, sem Pão e sem Liberdade, ao ouvir a voz vibrante daquele Povo heroico que o incitava à luta, despertou da humilhação a que o tinham submetido, ergueu os punhos em sinal de revolta e bradou: — *Abaixo o rei! Viva a República!*

A voz do Gigante, ecoando por toda a parte, fez tremer o trono e os seus verdugos.

A sua figura não era já de escravo submisso e resignado, ante os seus senhores e donos, mas sim a nobre figura dum Hércules revoltado, ansioso por quebrar os grilhões que o acorrentavam ao potro do despotismo e que quere dirigir os seus próprios pensamentos e destinos.

Num momento, a «classe inferior da sociedade, a plebe», ergueu-se, tornou-se superior. De pigmeu fez-se Gigante!

Assim foi, e é sempre o Povo, quando se une para defender os seus sagrados Direitos.

... 31 de Janeiro... 4 e 5 de Outubro: e o Povo, de carabina aperrada, aponta e dispara. O inimigo, até êsse dia «superior»

e tirano, é abatido. O trono derrota estrépitamente, e o rei e a família fogem para o exílio. E o Povo — a Grande e Nobre Família — vitorioso, abraça-se fraternalmente, canta em côro a «Portuguesa», solta vivas entusiásticos e escreve com o seu próprio sangue nas ruas de Lisboa:

— VIVA A REPÚBLICA!

Dêste grande continente e junto ao coração da Liberdade, eu te saúdo e abraço ó Grande Povo — alma de Herói!... Sinto como tu todas as tuas venturas ou desgraças e acompanho-te por toda a parte nos teus folguedos e canseiras... E contigo, neste grande dia que hoje se comemora, eu brado com toda a força do meu coração:

— VIVA A REPÚBLICA!

Também neste glorioso dia para a família republicana eu deo saüdar o «pequenino» mas firme baluarte da República — *Alma Popular* — pela passagem do seu XX aniversário de luta em defeza dos seus princípios e da Região Bairradina, e abraços os seus dignos Directores pela sua firmeza de Ideal!

Estados Unidos da América do Norte, Outubro de 1938.

Hilário Simões da Costa.

## Carta DE VEIRO

29-9-38

Escrevo-lhes a poucos dias de dois aniversários: um que faz parte da nacionalidade e outro que só interessa à Direcção e Redacção do jornal.

Caindo no mesmo dia o aniversário do jornal que desde a sua fundação vem defendendo a República, duplo motivo é para regosijo porque também se festeja a implantação do regimen republicano que libertou a Nação dum regimen que pouco por ela fazia.

Pois que Portugal e a República vivam sempre em grandeza e prestígio, e o jornal continue pela vida fóra a comemorar muitos mais aniversários.

Um ano a mais na vida de um jornal de provincia, que só dá canseiras e desgostos, é alguma coisa de grande quando se tem de lutar contra os que, descurando o bem regional, ainda amesquinham o trabalho e o amor à região que se defende.

E que o bem da Pátria e da Região seja sempre o lema dos que bem querem à República.

Outono à porta. Cairam já as primeiras chuvas e arreceiam-se já os primeiros frios. Mas se é a fruta do tempo, não há que fazerem-se lamentações. Estranha-se esta mudança de tempo porque a estiagem foi muito prolongada e, por mal dos nossos pecados, alguns prejuizos causou.

— Na alameda do Rossio está-se fazendo por agora a feira das cebolas. Há muitos anos que não nos lembra de tal abundância. Mas não tarda que toda a cebola desapareça, pois que o seu preço este ano não é muito elevado.

— Passa amanhã o aniversário natalício do sr. Ricardo Pereira Campos.

No dia 4 de Outubro, faz anos o sr. dr. Manuel Luís Ferreira Tavares (Cruzeiro), de Mogofores; e no dia 11 faz também anos o sr. Silvério Barbosa de Magalhães.

— Tem aqui estado o Circo Baptista, que tem apresentado bons e variados trabalhos. Hoje dá um espectáculo em benefício do Hospital da Misericórdia.

(Correspondente).

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brinques, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

## Automóvel de aluguer

MANUEL FRANCISCO MARQUES GARRIDO, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS ECONÓMICOS



XXXXX

XXXXX



## ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha  
Laranjeiras de borbulha  
Pessegueiros de garfo  
Pereiras " "  
Macieiras " "  
Cerejeiras " " , etc., etc.  
Roseiras " " de qual-  
quer espécie.  
Efectua-se a enxertia de qual-  
quer idade.

Virgilio Alves Condesso

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

XXXXX

XXXXX

## Farsas

### Humanas!

Para qualquer ponto que a nossa vista seja dirigida não vê senão farsas, que muitas vezes acabam por converter-se em indiscretos dramas, desde os mais pequenos aos maiores.

Mas, descrever o argumento destes dramas tão tristemente celebrizados, talvez se torne inútil e enfadonho...

Entretanto, para desopilar-mos um pouco o fígado e o coração, contentemo-nos em focar apenas as pequenas farsas que umas vezes se revestem de variados aspectos multicolores e outras de uniforme opacidade.

Mas em qualquer dos casos não deixam de ser o que são. Apenas o ambiente é diverso...

Basta a existência ser uma tragicomédia melodramática, para de sobejo termos assunto miscelânico com que possamos esperar sempre novas surpresas... Ao menos não temos razão para dizer que a melancolia nos ataque...

\* \*

Num destes últimos dias fui impellido, não sei como nem porquê, a assistir, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, a um espectáculo variado, do qual fazia parte — o que de resto era o ponto forte do programa — uma tripla sessão de luta greco-romana.

Até aqui, disso estou ciente, não encontro motivo para englobar isto no capítulo de farsa humana.

Mas o que passa a seguir-se e que certamente inspirou e deu o título ao presente trabalho, foi a atitude dos espectadores e a compostura dos que lutavam.

Não obstante o vigor e a combatividade ardorosa destes ultimos, a meu vêr não passavam de insignificantes figuras de jograis em presença duma côrte sequiosa de brutalidade, que fazia pasmar quando algum dêles simulava empregar um pouco mais de violência, não prevista no programa.

Então atletas e espectadores uivavam de tal maneira que por vezes eu chegava a pensar haver o mundo retrocedido e parado precisamente no momento em que num circo de Roma os homens se trucidavam para gáudio de Nero!

Felizmente, desta vez o torneio não era real! Consistia simplesmente numa farsa... para os lutadores!...

Mas não sei se a turba pen-

saria da mesma fôrma... Pelo menos a sua excitação não o demonstrava!

Ruben G. Constantino.

## Sociedade

CASAMENTOS

No dia 24 de Setembro teve lugar nesta vila o enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Clélia da Conceição Tavares de Castro, gentil e prezada filha do sr. Arnaldo Tavares de Castro, com o sr. Albano Pedro da Conceição, natural de Aveiro.

A cerimónia revestiu carácter íntimo, tendo apadrinhado o acto os tios da noiva, srs. José Tavares de Araujo e Castro e D. Palmira Vidal e Castro.

Aos noivos, possuidores de belos predicados, e que partiram já para o Funchal, onde o sr. Albano da Conceição vai exercer as suas funções de professor do Liceu, desejamos uma boa viagem e um futuro perene de felicidades, de que são dignos.

## Pela Instrução

Foi colocada numa escola do concelho de Figueiró dos Vinhos a professora sr.<sup>a</sup> D. Idalina Ferreira de Sousa, estimada filha do nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Simões de Sousa, de Vila Verde.

## Ois da Ribeira

27-9-938.

Vão em grande adiantamento as vindimas nesta região. A produção deve regular pela do ano passado, devendo ser a qualidade mais excelente. Muitos proprietários tem-se visto *quentes* com falta de vasilhame, porque temem ainda muito vinho velho nas adegas. Nestes últimos dias tem-se feito algumas transacções, mas a preços muito baixos. Agora vão-se seguir as colheitas dos milhos nos terrenos alagadiços, que, se S. Pedro der as suas providências, teremos também um ano remediado de milho. Oxalá que assim suceda.

Na vizinha freguesia de Requeixo faleceu no passado dia 22 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Palmira S. de Freitas, esposa do sr. Jaime S. dos Reis, residente em Valença (Minho). Quando a vida lhe podia sorrir, veio a morte impla-

cável que a ceifou para sempre do nosso convívio. A extinta, que era dum carácter íntegro e justo, tinha uma alma completamente despida de qualquer malidade que pudesse molestar quem quer que fôsse. Deixa a vida relativamente nova: 40 anos.

O Destino não quiz que por mais tempo viesse semeando o bem por toda a parte onde passava. De Ois, donde a desventurada era natural, e de outras freguesias circunvizinhas, muita gente acompanhou aquela mártir à sua última morada, que foi a enterrar naquela freguesia.

A toda a família em luto, especialmente seu marido e filhos, acompanhamo-los na sua mais profunda dôr.

Por motivo de doença tem estado retido no leito, encontrando-se já um pouco melhor, o nosso dedicado amigo, sr. António F. Dias.

Do Hospital de Coimbra, onde se encontrava, regressou a esta freguesia a «mademoiselle» Ascensão, filha do sr. Manuel José da Costa.

Aos doentes desejamos alívios. Pelo grupo cénico de Espinhel foi levado à cena, no passado dia 3, o drama marítimo intitulado «João o Corta-Mar», que agradou bastante à numerosa assistência. Ao grupo muitos parabéns.

No passado dia 14 completou mais uma primavera a menina Izoiina, filha do sr. Alberto Marques, de Cabanões.

Também no dia 17 fez anos o sr. Joaquim António P. Soares, a quem cumprimentamos.

A nossa penúltima correspondência produziu aqui uma agitação dentro de um copo de água. O sr. Administrador do Concelho, posto ao corrente dos facts, soube inteligentemente extremar o trigo do joio. Isto é, decidiu o caso com vantagem para o lado da honestidade e da honra.

Um leitor.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

No mesmo consultório faz-se o tratamento de doenças da boca e dentes e todos os trabalhos de cirurgia dentária, obturação de dentes, aplicação de dentaduras, etc., por especialista com prática de 17 anos nas principais clínicas de Coimbra.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## LUTUOSA

No dia 29 de Setembro sepultou-se em Oia o sr. Joaquim da Silva Oliveira (da Marinha), extremo pai do nosso assinante, sr. Daniel da Silva Oliveira.

O extinto contava 75 anos, era um bom homem e o seu funeral foi muito concorrido.

A toda a família enlutada, especialmente a viúva e filhos, os nossos sentimentos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Noticias de Bustos

5 de Outubro — Vai ser ruidosamente festejada a data gloriosa da implantação da República. Tres «Jazzs» percorrerão as ruas principais, realizando-se, à tarde, um festival no Centro Recreativo.

Com 104 anos — No lugar da Póvoa de Bustos faleceu com esta linda idade a sr.<sup>a</sup> Carolina da Cruz, extremosa mãe do sr. Manuel Martins, residente em Lisboa, e avó dos srs. Artur, Alvaro e António dos Santos Pato.

O funeral religioso da simpática velhinha foi muito concorrido.

No mesmo lugar deixou de existir a dedicada esposa do sr. Manuel Luzio, mãe do sr. Albertino Luzio.

Teve entêrro civil, a que assistiu grande número de pessoas.

O menino Joaquim, de 4 anos, filho da sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus, viúva, do lugar da Barreira, faleceu em consequência de ter ingerido grande quantidade de aguardente.

Ao funeral da inditosa criança assistiu a banda de música da Mamarrosa.

A todas as famílias enlutadas enviamos pêsames.

Pela Instrução — Foi nomeada professora oficial da Escola Feminina, desta freguesia, a sr.<sup>a</sup> D. Ortélia Alves de Seabra, filha do nosso amigo, sr. Bernardo de Seabra, digno Chefe da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho.

A nova professora vem precedida dum bom nome, pelo que felicitamos o povo de Bustos, apresentando também a nomeada os nossos cumprimentos.

Vindimas — Estão concluídas as vindimas. Embora haja vinicultores que tiveram menos vinho do que no ano tranzacto, a produção foi superior à de 1937.

Doente — Tem estado enfermo, achando-se já um pouco melhor, o sr. Manuel Ferreira Fresco de Almeida, digno proprietário e director técnico da Farmácia de Bustos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Xis.

## Agradecimento

Carolina Augusta Brigeiro e seus filhos, muito reconhecidos agradecem a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu marido e pai — Joaquim da Silva Oliveira (da Marinha), pedindo desculpa de qualquer falta cometida, aliás involuntária. Oia, 3-10-938.

## Agradecimento

Albertino Simões Luzio, sua mulher e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua mãe, sogra e avó — Joana do Rei — e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Póvoa de Bustos, 30-9-938.

## Junta de Freguesia

Sessão de 28-8-938

Foi deliberado comprar roupas à indigente Maria da Conceição.

Foram passados dois atestados para efeito de matricula na Escola Agrícola de Coimbra.

Sessão de 11-9-938

Pagamentos: — A Barnabé Simões Estima, de material que forneceu para construção do poço da Lavandeira, 524\$80; de materiais fornecidos para a reparação da fonte da Cunha, 23\$90; e para pagamento a jornaleiros na reparação da mesma fonte, 28\$00; e a Manuel Cardoso de Oliveira, de serviço que prestou com jornaleiros no caminho que vai das Aguas Empoças à Bunheira, 82\$40.

Foi passado um atestado de indigência.

Sessão de 25-9-938

Pagamentos: — A Manuel Rodrigues Simões de Sousa, de meio metro de cal que forneceu para o poço da Lavandeira, 32\$50; e a Relojoaria Neves, de material electrico que forneceu para a instalação electrica dos mostradores do relógio da torre, 142\$50.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## Agradecimento

A família de Carolina da Cruz, que foi do lugar da Póvoa de Bustos, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral, vem por este meio patentear-lhes a sua profunda gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

2 de Outubro de 1938.

## COLÉGIO NOVO

SANGALHOS

ÚNICO, no concelho, para ambos os sexos, reconhecido por lei. Aberto ao abrigo do Alvará Definitivo N.º 290, concedido pelo Ministério de Educação Nacional.

Este Colégio aceita ainda um número limitado de alunos para os seguintes cursos:

Instrução Primária, Admissão ao Liceu, Instrução Secundária do 1.º Ciclo, Piano até ao 6.º ano do Conservatório

Todos os professores que administram lições neste Colégio estão munidos dos respectivos diplomas passados pela Dig.<sup>ma</sup> Inspeção do Ensino Particular.

N. B — O Colégio Novo de Sangalhos está autorizado a levar todos os seus alunos a exame. Para isto possui o respectivo Alvará.



## Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Soludol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convém aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

## Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA - BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em rolagamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

## Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

### SOBREIRO - BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## Fábrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

XXXXXXXXXXXX

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

XXXXXXXXXXXX

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

XXXXXXXXXXXX

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

## Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistência Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

## Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

XXXXXXXXXXXX

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO

XXXXXXXXXXXX